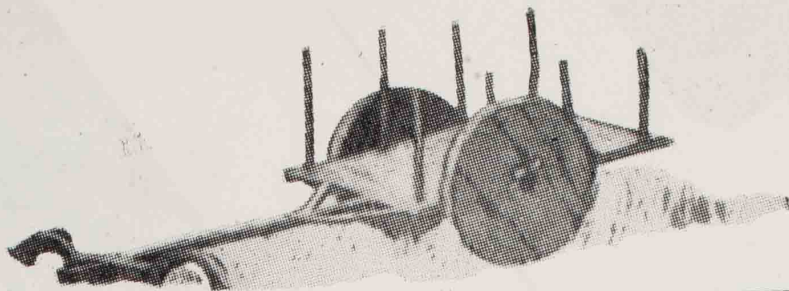




Teatro Municipal

DISTRIBUIÇÃO GRATIS



Passa onde só carro de boi consegue



...e faz bonito entre os veículos de luxo!

Prove V. mesmo. Programe um passeio: coloque a bagagem, o carrinho do nenê, os brinquedos da criança e mais o que V. quiser. Agora, abra as 4 portas do Chevrolet C-1416 para a família entrar. Há lugar para todos. É na estrada que o conforto aparece mais... A suspensão macia, em molas espirais, faz esquecer os

buracos. O estofamento em espuma de plástico é revestido de napa... o interior é isolado contra ruídos, poeira, calor e frio, as marchas são sincronizadas e o motor V. já conhece - é o famoso Chevrolet. E ainda há o diferencial de Tração Positiva (opcional) para seu Chevrolet passar onde só carro de boi consegue.

NÔVO CHEVROLET
O VERDADEIRO UTILITÁRIO BRASILEIRO DE CLASSE!



PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



VISITE O CONCESSIONÁRIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

53.a TEMPORADA — 1965

Representação 378

2.º CONCERTO DA
ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA DE SÃO PAULO

REGENTE :
DIOGO PACHECO

SOLISTA DE PIANO:
SEBASTIAN BENDA



V. encontrará por preços menores
na



Fundada em 1902

SAO PAULO: Rua 24 de Maio. 224
Telefone: 36-7724 Loja

★

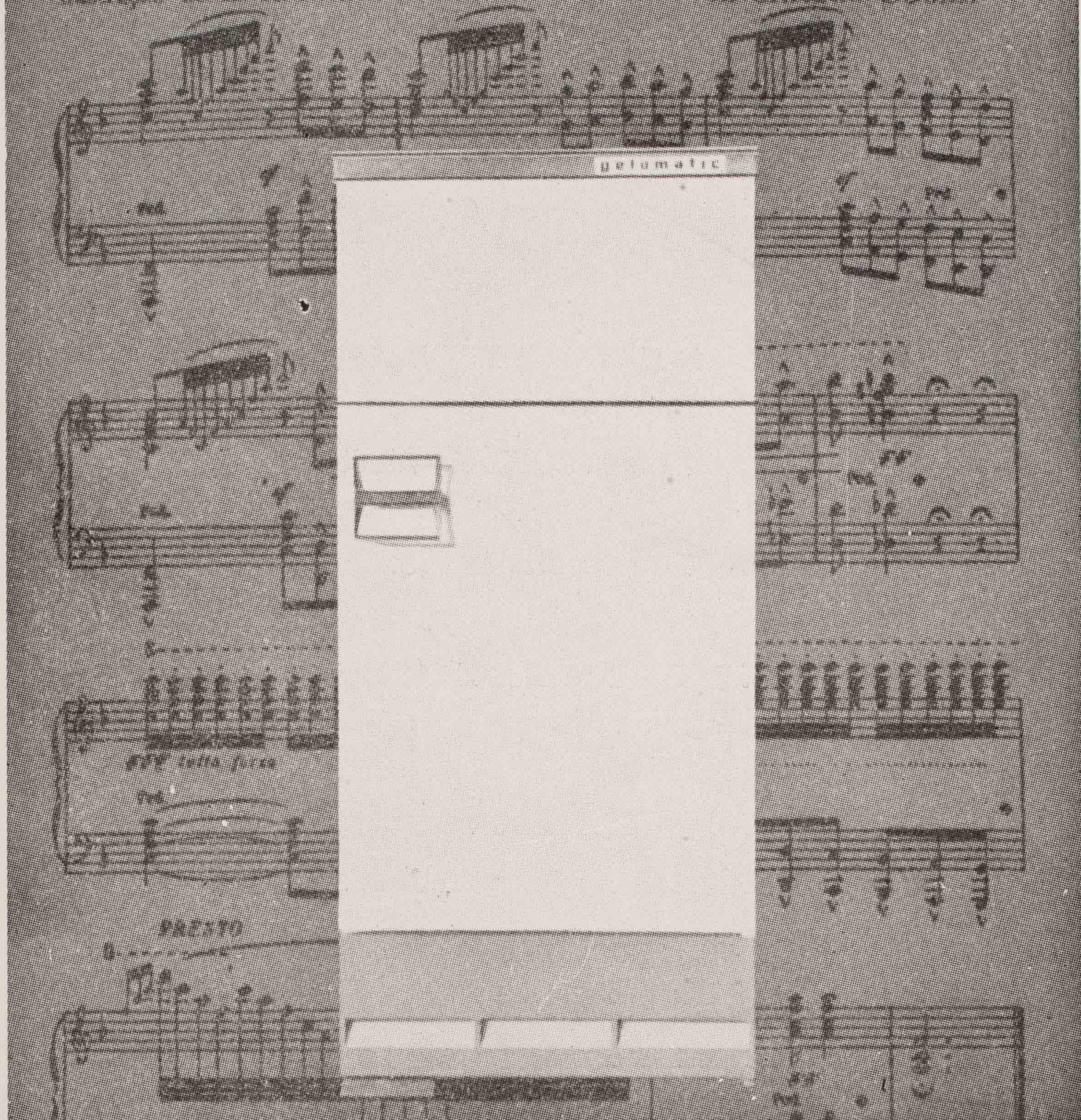
SANTOS: Rua Riachuelo, 49
Centro Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

IL GUARANY

Op. 20

Ilustração de E. BECUCCI

A. CARLOS GOMES



bravissimo

Um refrigerador de funcionamento allegro molto apaixonado. De durabilidade ostinata. De preço moderado. De beleza vivace.

V. o encontra com 244, 288 ou 351 litros de capacidade. Em todos, degelo automático, pedal para abrir a porta, e os rolêes deslizantes que dispensam o uso de carrinhos. Daí a satisfação que sentimos ao dizer bravo, bravissimo..



gelomatic Ouro

PERFEITO PARA DURAR



DIOGO PACHECO

DIOGO PACHECO pertence a uma família de músicos. Embora vivesse em ambiente musical intenso, ouvindo muita música, erudita ou popular, só bem tarde iniciou seriamente seus estudos, na antiga Escola Livre de Música orientada por H. J. Koellreutter. Aos 18 anos entrou para o Coral Paulistano da Prefeitura Municipal de São Paulo, em substituição a seu irmão, o tenor Assis Pacheco, que iniciava naquela época sua carreira de cantor lírico. Como complemento a seus cursos na ELM frequentou os seminários internacionais de música realizadas em Teresópolis e em Salvador, tornando-se posteriormente professor-assistente de Koellreutter. Logo após a fundação da Escola de Música de Piracicaba fez parte de seu corpo docente como Professor de Regência Coral e matérias teóricas.

Em 1954, com um grupo de artistas ligado a várias artes, fundou o Movimento «Ars Nova» que deu cerca de cinquenta concertos com a maioria das obras em primeira audição e formou o Quarteto «Ars Nova», considerado um dos melhores conjuntos de câmara que já houve no Brasil. Entre as primeiras audições do MAN salientam-se grande número de músicas antigas (hoje atribui-se a êsse movimento boa parte do interesse que há no país pela música medieval e renascentista), e, sobretudo, muitas obras de autores contemporâneos, entre êles, Stravinski, Anton Webern, Hindemith e alguns poetas concretistas dos quais o MAN divulgou através de oralização, pela primeira vez no Brasil, diversos poemas.

Fundador de vários corais, DIOGO PACHECO recebeu em 1959 um convite de Eleazar de Carvalho, que o vira dirigir um de seus conjuntos, para com êle estudar nos Estados Unidos. Em 1959, com bolsa de estudos dada pelo Departamento de Estado norte-americano, seguiu para a América do Norte e frequentou o «Berkshire Music Center», para lá voltando em 60, quando foi considerado por uma banca de examinadores, da qual se salientava o compositor Aaron Copland como o melhor aluno de regência orquestral do ano, o que lhe valeu um prêmio internacional cobiçado anualmente por cerca de trinta regentes jovens de todo o mundo. Nos Estados Unidos regeu cerca de 12 concertos sinfônicos.

Ao regressar ao Brasil, logo em seu primeiro concerto à frente da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, foi DIOGO PACHECO considerado como o melhor regente do ano (1961), recebendo medalha da Associação Paulista de Críticos Teatrais. A partir daí têm sido frequentes suas apresentações no país.

Animador incansável da divulgação musical entre nós DIOGO PACHECO fundou em 1964 uma empresa de espetáculos, conseguindo êxito extraordinário já na sua primeira promoção, quando apresentou Elizete Cardoso interpretando a Bachiana n.º 5 de Villa Lohos. Além de regente e professor de música DIOGO PACHECO é jornalista profissional especializado tendo colaborado nos jornais «O Tempo», «Jornal do Brasil», «Folha de São Paulo» sendo atualmente redator de «O Estado de São Paulo».

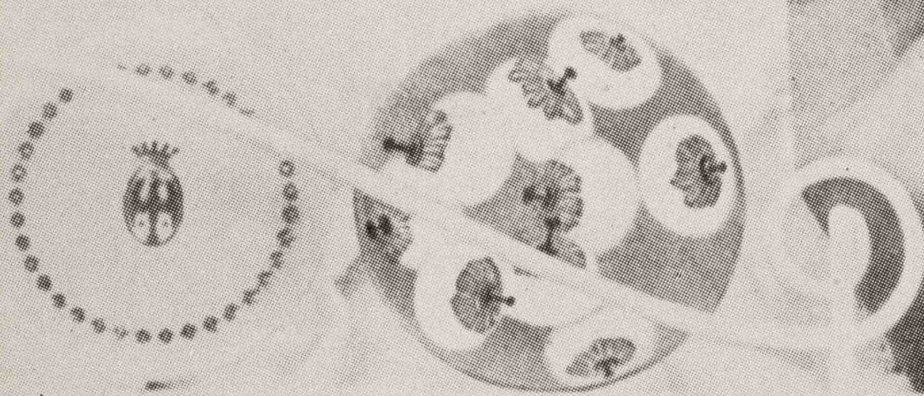
FLÔRES: Para todas as ocasiões, presenteie seus amigos com FLÔRES. Presente sempre recebido com agrado.

RINALDI FLÔRES

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 176

FONE: 32-2316

reflexões de uma mulher bela, mas indecisa



Não sei se levo o Pó de Arroz Air Spun
ou o Creme Pó Compacto Coty...

Ambos são excelentes produtos... como só Coty sabe criar!

Levo o Pó Compacto?

O Creme Pó Compacto de Coty é homogeneizado.

O que quer dizer: não quebra, não se solidifica,
e se aproveita todo o produto. É tão uniforme!... e que tonalidades!

Mas o Pó de Arroz Air Spun Coty também é uma sensação!

Levinho, levinho! E fino, como nenhum outro!

Levo o Pó de Arroz? Ou levo o Creme Pó Compacto?

Querem saber? Fico com os dois! Assim, aplico Pó de Arroz Air Spun
e retoço com Creme Pó Compacto. Não é uma boa solução?

CREME PÓ COMPACTO COTY • PÓ DE ARROZ AIR SPUN COTY

[Luxo - Pérola - Rosa]

CRIAÇÕES **COTY**



SEBASTIAN BENDA

Nascido em 1926 na Haute Savoie, SEBASTIAN BENDA é considerado um dos pianistas suíços mais representativos da atualidade. Muito precoce, desde a idade de 9 anos, dedicou-se à composição musical. Com sua irmã LOLA BENDA, formou um Duo Camerístico (violino e piano) executando o ciclo integral das Sonatas de Mozart Beethoven e Sonatas românticas e contemporâneas.

Aos 17 anos BENDA conquistou o «Grande Prêmio de Virtuosi» do Con-

servatório de Genebra. Tornou-se depois discípulo do Mestre Edwin Fischer com o qual executou o ciclo dos concertos para piano e orquestra de Bach e Mozart.

Solistas dos Festivais Internacionais de Bayreuth, Bad Pyrmont, Hamburgo, apresentou-se também nos mais importantes centros musicais tais como Viena, Berlim, Londres, Amsterdã, Zurich, Estocolmo, Atenas, Varsóvia, Sofia, Tel Aviv, Tóquio, Osaka, Buenos Aires, Montevideu etc. Suas «tournées» de concertos abrangeram trinta países da Europa América Latina, Ásia e Canadá. Em 1958 foi distinguido em Londres pelo Harriet Cohen International Music Award, com a «Medalha Bach» logo após três recitais executados numa semana no Wigmore Hall.

SEBASTIAN BENDA realizou cursos e conferências no Canadá, Argentina, Israel, Uruguai, Brasil e Japão. Colaborou nos Seminários de Música da Pró Arte em São Paulo, Teresópolis, Bahia e na Universidade Musashino em Tóquio. Este ano BENDA deverá ministrar um curso de interpretação na famosa Rubin Academy of Music em Jerusalém. Atualmente dá cursos na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Santa Maria. Membro da Associação dos Músicos Suíços desde 1952 empenhou-se na difusão da música contemporânea, executando em primeira audição obras para piano e orquestra e piano-solo, das quais várias lhe são dedicadas.

BENDA acaba de regressar de uma nova «tournée» pela Europa, tendo percorrido uma dezena de países, executando entre outros os concertos números 1, 4 e 5 de Beethoven. Foi convidado para outra «tournée» em 1966 e será o solista das orquestras da Suisse Romande, Tonhalle, Zurich, Rádio-Sinfônica de München, Filarmônica de Varsóvia, Sofia etc.

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

CASA NAZARIAN

AVENIDA SÃO JOÃO — ESQ. CONS. CRISPINIANO



TEMPORADA 1965

HOJE

na

CIPAN

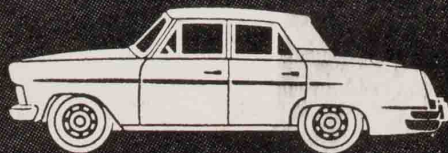
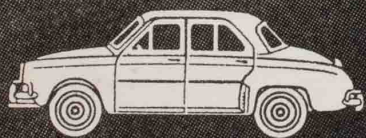
Aero Willys

GORDINI

Dauphine

ESPETÁCULO DE GALA

Os três melhores intérpretes da qualidade da indústria automobilística nacional. Desempenho impecável, para um público exigente. Produção WILLYS.



APRESENTAÇÃO

CIPAN

Av. Rio Branco, 332 - Tels.: 36-4924 e 34-6669
R. Olímpia de Almeida Prado, 59/93 - Tel.: 52-1175
Rua Conselheiro Nébias, 1654 - Tel. 52-6370
Alameda Olga, 264 - Tel. 52-9804 - São Paulo

So Paulo, 27 de Maio de 1965 — às 21 horas

SOCIEDADE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA DE 1965

5.ª APRESENTAÇÃO

2.º Concerto da Orquestra Pró-Música de São Paulo

Regente:

DIOGO PACHECO

Solista de Piano:

SEBASTIAN BENDA

PROGRAMA

1.ª parte

GEMINIANI Concerto Grosso op. 3 — n.º 3
— Adagio e staccato — Allegro
— Adagio
— Allegro

Concertino: 1.º Violino — Clemente Cappella; 2.º Violino — Gino Alfonsi
Viola — Peres Dworecki; Violoncelo — Calixto Corazza

MOZART Concerto K. 271 para piano e orquestra
— Allegro
— Andantino
— Rondó — Presto

Solista:

SEBASTIAN BENDA

Participação dos sopros:

Walter Bianchi e Salvador Masano — oboés
Sílvio Oliani e Enzo Pedini — trompas

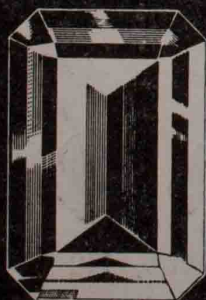
2.ª parte

HENRIQUE OSWALD «Bébé s'endort»

TCHAIKOWSKY Serenata para Cordas op. 48
— Andante non troppo — Allegro moderato
— Valsa — Moderato
— Elegia — Larghetto
— Finale — Andante — Allegro con spirito

Próxima apresentação: Dia 8 de Junho

Contralto **LOUISE PARKER**, norte-americana — Ao piano: **Fritz Jank**



Originalidade
e bom gosto
na maravilhosa
coleção de jóias,
pedras preciosas,
pérolas
e brilhantes.
de H. Stern - Joalheiros

H. Stern

Joalheiros

SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242
SANTOS: PRAÇA MAUÁ, 3
RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, 173

Esta chama de conforto brilha
em

1.350.000

lares
brasileiros!



Sua cidade está entre aquelas servidas por Ultragaz — o gás engarrafado. Por isso Você conta com a garantia da Entrega Automática Ultragaz. Você tem certeza de jamais faltar gás em seu lar. Ultragaz significa mais segurança, mais eficiência, mais economia... é a chama do conforto em seu lar!

ULTRAGAZ

O G A S E N G A R R A F A D O

ULTRALAR



Rua Barão de Itapetininga, 131, Rua do Seminário, 149
E MAIS 10 LOJAS NOS BAIRROS DA CAPITAL



ORQUESTRA PRÓ-MÚSICA DE SÃO PAULO

Possibilitando condições para a formação da Orquestra Pró-Música de São Paulo, a Sociedade de Cultura Artística está prestando sem dúvida um bom serviço à cultura musical brasileira.

O objetivo principal foi o de dotar São Paulo de um novo conjunto profissional dedicado à interpretação de obras orquestrais não perenes ao gênero sinfônico.

Tal repertório é grande e valioso, merecendo maior divulgação. É e cobre um largo período de criação musical, que vai desde o pré-classicismo até nossos dias. Essas obras têm sido interpretadas por orquestras famosas, como «I Musici», «Virtuosi di Roma», «Solistas de Zagreb» e tantas outras. A Pró-Música de São Paulo inspirou-se em tais formações, e espera poder vir a não desmerecer o exemplo de suas predecessoras.

INTEGRANTES DA ORQUESTRA

Os membros da Orquestra, que possuem todos igual nível hierárquico, são os seguintes por ordem alfabética:

REGENTES:

Diogo Pacheco — Roberto Schnorrenberg

VIOLINOS:

Gino Afonsi — Lola Benda — Clemente Cappella — Caetano Finelli — Loris Pinheiro — Tereza Saraiva — Elias Slon

VIOLAS:

Perez Dworecki — Bela Mori —
Edith Perenyi

VIOLONCELOS:

Calixto Corazza — Antonio Del Claro

CONTRABAIXO

Alexandre Moreira

CONTINUO

Laf Kauffmann

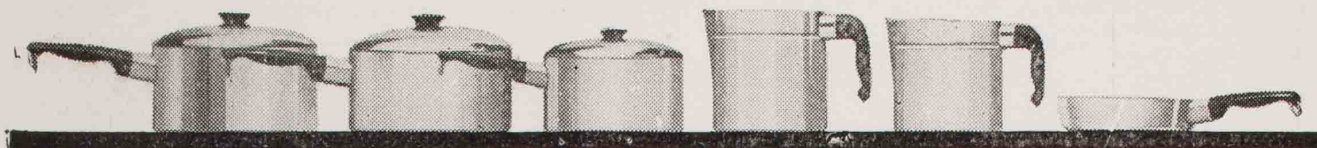
Piano Brasil para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio
à futura artista
Dê à sua filhinha
o piano que ela
merece: Piano Brasil.



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

TELEFONE: 70-2643



Uma "FAMÍLIA" inteira
a serviço de sua família

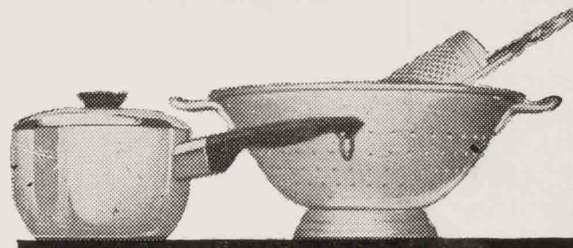


CONJUNTO

Rochedo
Mayfair



Acabamento polido, com
fampas brilhantes -
3 cores à sua escolha!
OURO, AZUL OU NATURAL



E Mayfair é **Rochedo**

É o desejo natural de toda dona-de-casa:
ter à mão, facilmente, o máximo
de comodidade para dar atendimento
rápido às necessidades do lar.
Os Conjuntos Rochedo "Mayfair"
correspondem a esse desejo que também
é seu: são 34 peças, práticas e úteis,
colocando às suas ordens todas as
conveniências exigidas na cozinha
moderna, onde tudo deve ser mais fácil
para o conforto da família.

Complete a comodidade de
sua cozinha com uma

PANELA DE PRESSÃO

Rochedo



- a mais moderna Panela de Pressão do Brasil!



A ALTA QUALIDADE DOS UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS "ROCHEDO" É RECONHECIDA NO BRASIL INTEIRO!

produtos da **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

COMENTÁRIOS

FRANCESCO GEMINIANI — (1674-1762) — Certa tradição discutível pretende reduzir os mestres do barroco italiano, de modo geral, à monotonia do forte-piano no que concerne à dinâmica, e à monotonia da quadratura rigorosa, no que respeita ao ritmo. Meias cores, nuances, crescendos e diminuendos, tensões melódicas, liberdades expressivas — tudo enfim que dá vida e sangue à música, afeiçoando-a à inquietude humana de onde ela nasce, tudo isso tem sido por vezes negado ao mestres do barroco em nome de uma suposta fidelidade àquilo que seria a «pureza» do estilo da época.

E chega-se dêsse modo a certas versões áridas e ressequidas, que são uma contrafação do espírito daqueles tempos». Tempos que vinham dos tempos anteriores da Renascença aventureira em que crescera um cidade-símbolo, essa Veneza fascinante — «Veneza de Ouro» como a chamou Mário de Andrade, — empório marítimo riquíssimo que iria recolher o mistério e a sedução do Oriente, com suas especiarias, seus perfumes seu luxo, seu apêlo aos prazeres e à aventura. Tempos que ainda se lembravam da perturbadora criação expressionista de um Monteverdi, ou da violência emocional dos madrigais de Gesualdo, êsse príncipe napolitano dono de muitas amantes e alguns crimes. Tempos, enfim, em que ainda repercutiam o individualismo e a rebeldia que a Renascença havia redescoberto e enfatizado, numa afirmação libertária que prenunciava já os excessos a que chegaria mais tarde o romantismo.

E' estranho, pois, que se queira retirar da música essa ânsia de vida, êsse frêmito que a invade como de resto invade a poesia e a pintura da época. Como se a música pudesse ser uma arte estanque e desvinculada de seu meio, feita de angelismo sem humanidade e sem angústia.

FRANCESCO GEMINIANI, êsse toscano de vida longa, parece ter assimilado bem certas lições da época. De sólida base musical, que adquiriu sobretudo junto à austeridade de Corelli, afastou-se em seguida para viver sua vida e correr a Itália e outros mundos. Vêmo-lo em Londres, violinista requestado e famoso, onde de raro em raro concede em se apresentar de público com a condição de ser acompanhado por HAENDEL.

Além de música faz pintura e faz comércio de quadros também. E como não tem a preocupação da honestidade, seus negócios ilícitos o levam a um processo e uma cadeia londrina. Passa alguns anos em Paris, entre outras cousas promovendo espetáculos bizarros. Ressurge em Dublin onde mantém um palácio, levando vida de gran-senhor e onde vem a falecer, parece que em parte devido a um acesso de fúria motivado pelo roubo de e um manuscrito precioso. Temperamental e vibrante, teve de abandonar a carreira de regente porque seu entusiasmo o fazia perder o controle, alterando os andamentos a tal ponto que a orquestra não podia mais acompanhá-lo. Chamavam-no «il furibondo Geminiani».

Mas foi sobretudo um excelente teórico de seu instrumento e um grande compositor do último período do barroco. Principalmente seus «Concerti Grossi» opus 2 e 3 documentam momentos de beleza criação musical.

E' evidente que há um «estilo» de execução que cumpre respeitar. Mas que não se queira descobrir nêsse estilo qualquer conotação que surgira formalismo ou segura, bom comportamento ou arte convencional — pois o oposto disso tudo foi o homem FRANCESCO GEMINIANI, inquieta, impuro e contraditório.

MOZART (1756-1791) — Concerto K. 271 — Se é exato que os concertos para piano de MOZART, como sustenta Alfredo Einstein em seu

famoso ensaio sobre o compositor, representam o cume de toda sua produção orquestral, então uma extremo hierarquia assume êste concerto, que Einstein coloca entre os maiores.

Damos a palavra ao grande crítico e biógrafo de MOZART, recolhendo aqui alguns fragmentos de seu texto: «Êsse concerto é uma das obras monumentais onde MOZART é completamente êle próprio; onde não procura conquistar seu público à custa de concessões fáceis, mas sim pela originalidade e ousadia.

Jamais escreveu êle um concerto superior a êsse. A criação dos grandes mestres oferece tais golpes de gênio, que aliam a juventude à maturidade...». (MOZART tinha 21 anos quando a compôs).

«A obra é marcada não somente por um profundo contraste entre os três movimentos, de onde nasce uma unidade superior, mas ainda por uma estreita relação do solista com a orquestra. Além disso a orquestra, em si mesma, é dotada de uma vida mais delicada e mais rica...».

Depois de se referir ao belo movimento central — que pertence ao gênero dos andantes «dramáticos» de MOZART, de expressão sombria e dolorida — acrescenta Einstein: «A intensa atividade interior de MOZART na época da composição dêsse concerto engendra sem cessar novos efeitos de surpresa, tanto na forma como nos pormenores; nada, nem mesmo as cadências, é deixado ao simples acaso.

O maior efeito de surpresa é o produzido, no Presto final, pelo autêntico minueto, com quatro variações, intercalado em meio à brilhante virtuosidade do rondo em questão. Êsse minueto é ao mesmo tempo grave, elegante, expressivo. A profunda emoção que vibra no andamento se prolonga e procura reencontrar seu equilíbrio...».

Gostaríamos de estar melhor informados sobre a misteriosa senhorita «Jenomy» que foi a inspiradora de uma tal obra e que MOZART reviu talvez em Paris. Mas ela permanece, por enquanto, um ser de lenda...»

HENRIQUE OSWALD (1852-1931) — Filho de pai suíço e mãe italiana, e tendo vivido largo tempo na Europa, HENRIQUE OSWALD, nascido no Rio de Janeiro, sentiu-se sempre um compositor pouco brasileiro. Na verdade, sua obra revela influência das escolas alemã, francesa e italiana.

Contudo, os últimos trinta anos vividos no Brasil, primeiro como Diretor do Instituto Nacional de Música e depois como professor e elemento de destaque do meio musical do Rio de Janeiro, onde teve presença dominadora durante duas décadas — conferem a HENRIQUE OSWALD suficiente cidadania nacional.

Foi um brasileiro de espírito universal e aberto, extremamente culto, e um dos compositores mais completos que o nosso país já teve.

A obra incluída no programa é versão orquestral de uma pequena peça para piano que, ao lado de outras, como «Il Neige», «Sur la Plage» etc. começaram a popularizar entre nós o compositor, por volta de 1915.

SERENATA PARA CORDAS OP. 48 — A Serenata de TCHAIKOWSKY revela desde logo duas qualidades típicas do compositor: o rendimento sonoro que êle sabe tirar dos agrupamentos orquestrais, e a prodigiosa invenção da linha melódica, que encontra ao longo da obra exemplos dos mais expressivos.

Essa Serenata, mais do que outras criações, demonstra também a extensão da influência que o classicismo e o romantismo germânicos tiveram sobre o mestre russo. Como observa o

Dr. Max Unger, «ouvindo o primeiro movimento, com sua introdução solenemente medida seu primeiro tema à maneira de Schumann e seu antiquado segundo tema, um ouvinte menos familiarizado com o compositor seri tentado a classificá-lo antes como um romântico alemão, retomando formas arcaicas.

Isso é verdade também para o segundo movimento — uma valsa, que lembraria um JOHANN STRAUSS como alguma graça adicional francesa...» E poderíamos acrescentar, também um Brahms leve e juvenil, pela clareza

e acabamento da escrita, com a valia bem cuidada das vozes intermediárias.

Sendo bastante conhecida, essa Valsa tem sofrido algumas deformações decorrentes de um gosto menos esclarecido, com rubatos e exageros que a conduzem ao pieguismo. Procurou-se combater qui essa tendência, restabelecendo um tratamento sóbrio e camerístico que a reconduz a seu espírito original.

Na Elegia, a parte mais longa dessa Sere-nata concisa, já começa a reaparecer a atmosfera eslava que irá se acentuar no brilhante allegro final.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

DIRETORIA

Presidente

DACIO DE MORAES JÚNIOR

Vice Presidente

LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA

Secretário

ACÁCIO ARRUDA

Tesoureiro

J. J. JUVENAL RICCI AYRES

Secretário Executivo

ALBERTO SOARES DE ALMEIDA

Temporada de 1965

J U N H O

- 8 Louise Parker, contralto norte-americano. Ao piano Fritz Jank.
- 15 Concêrto da Orquestra do Colégio Musical. Regente Mário Ferraro. Solista de piano Cleyde Paskowsky.
- 22 Orquestra Pró-Música. Regente Roberto Schnorrenberg.

A G Ô S T O

- 12 Ruggero Ricci, violinista norte-americano. Ao piano Fritz Jank.
- 20 Recital de Guiomar Novais
- 26 Orquestra Pró-Música. Regente Diogo Pacheco.
- 31 Malcolm Frager, pianista norte-americano.

S E T E M B R O

- 9 Concêrto da Orquestra de Câmara de São Paulo. Regente Olivier Toni.
- 21 Orquestra Pró-Música. Regente Diogo Pacheco. Solista de piano Yara Bernette.
- 29 Concêrto do Madrigal Renascentista de Belo Horizonte. Regente Isaac Karabtchewsky.

O U T U B R O

- 6 Concêrto do «Collegium Musicum». Regente Roberto Schnorrenberg
- 13 Maria Vischnia. Violinista uruguaia. Ao piano Fritz Jank.

N O V E M B R O

- 5 Concêrto de encerramento. Orquestra Pró-Música. Regente Roberto Schnorrenberg. Solista de piano Anna Stella Schic.

TEATRO

MUNICIPAL

em revista

Editores

Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

Fundada em 4-7-1914

Fundador: JULIO DOS SANTOS RIBEIRO

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — PUBLICIDADE
Avenida Ipiranga, 795 - 1.º Andar - Conjunto 105 - Fone: 37-4841 - São Paulo

CORAÇÕES
em
FESTA...



12 de junho
DIA dos NAMORADOS

Com todo o seu amor...
ofereça um presente à pessoa
que é dona de seus pensamentos
e da sua vida.

CASAS

PERNAMBUCANAS

PRESENTES ÚTEIS

Ribeiro



Para nós um passageiro não representa simplesmente um assento ocupado
É muito mais que isso
É a verdadeira razão da nossa existência
E é sobre ele que está baseada toda nossa atividade
Nosso objetivo é proporcionar à V. Sa. nossa tradicional gentileza e cortesia em
qualquer momento e em qualquer lugar.*

* Em nossas agências V. Sa. poderá obter qualquer informação que necessite da cidade onde queira desembarcar.

For us a passenger does not represent merely an occupied seat
he means a lot more than that
he is the very reason of our existence
and on him is based the whole of our business
our aim is to offer you our traditional courtesy anytime and anywhere*

* available at our agencies where you can get any information you need about the town you landed.

VARIG

